

## INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A redação deve ser feita na folha a ela destinada, respeitando os limites das linhas, com caneta azul ou preta.
- A redação deve obedecer à norma padrão da Língua Portuguesa.
- Dê um título para sua redação.
- A banca examinadora aceitará qualquer posicionamento ideológico do candidato.

### Na avaliação de sua redação, serão considerados:

- a) clareza e consistência dos argumentos em defesa de um ponto de vista sobre o assunto;
- b) coesão e coerência do texto; e
- c) domínio do português padrão.

Com base em um ou mais itens da coletânea e em seus conhecimentos, argumente sobre a questão abaixo.

### Em que medida a educação domiciliar pode melhorar o contexto educacional brasileiro?

#### Texto I

#### EDUCAÇÃO DOMICILIAR: O HOMESCHOOLING DEVE SER PERMITIDO NO BRASIL?

Você talvez já tenha assistido a algum filme ou programa de televisão em que um personagem é educado em casa, sem ir à escola. Essa prática é chamada de *homeschooling* ou, em bom português, educação domiciliar.

Embora mais comum em outros países, essa é a realidade de cerca de 5.000 famílias brasileiras, que optam por educar os filhos em casa. O governo estima que 30 mil famílias têm interesse em adotar esse método. No entanto, a prática é considerada ilegal pelo STF.

A regulamentação da educação domiciliar está entre as metas prioritárias do governo Bolsonaro para os 100 primeiros dias de gestão e, por isso, vem sendo muito discutida.

Educação domiciliar ou ensino doméstico consiste em realizar o processo de educação em casa, não na escola.

Esse modelo de educação se contrapõe à noção da educação como uma responsabilidade compartilhada entre a família e a escola, na qual caberia a essa última proporcionar o conhecimento científico/acadêmico, e à família caberia ensinar valores e outras questões mais subjetivas.

Na educação domiciliar, a família assume por inteiro a responsabilidade de educar a criança ou jovem, sem a participação de uma instituição de ensino.

No Brasil, a legislação coloca a educação simultaneamente como um direito e um dever.

De acordo com o Artigo 6º da Constituição Federal, a educação é um direito social que deve ser garantido pelo Estado. Mas os pais também compartilham da responsabilidade de garantir o acesso dos filhos à educação.

De acordo com o Artigo 6º da Lei de Diretrizes e Bases Educacionais (LDB, 1996):

“É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade.”

A partir deste Artigo, fica estabelecida a obrigatoriedade de crianças e jovens frequentarem a escola, estando sujeitos a ações judiciais os pais que não cumprirem essa responsabilidade. Em função disso, o ensino domiciliar não seria possível.

Entretanto, não há na Legislação brasileira qualquer lei que explicitamente estabeleça a proibição da prática. Dessa forma, famílias que desejam educar os filhos em casa muitas vezes recorrem à justiça para solicitar uma autorização, e cabe a interpretação de cada juiz conceder ou não a permissão.

Disponível em: <<https://www.politize.com.br/educacao-domiciliar-o-homeschooling-deve-ser-permitido-no-brasil/>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

#### Texto II

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), foi divulgado ontem, 3 de setembro, pelo ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O país não atingiu as metas nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Os resultados com os estudantes dos anos iniciais (1º ao 5º Ano) do Ensino Fundamental foram os únicos em que as metas ficaram acima do planejado, atingindo 5,8. Nenhum estado atingiu a meta no Ensino Médio, o projetado era 4,7 e foi alcançado 3,8.

A especialista em educação no Itaú Social, Juliana de Souza Yade, enxerga os dados do Ideb como negativo e explica que educar é pensar na aprendizagem dos alunos. “Quando nós olhamos para os resultados – que são alarmantes – eles devem também gerar uma possibilidade de a gente fazer uma revisão das políticas educacionais. É ter os resultados dessas avaliações como ferramenta para subsidiar as tomadas de decisões”.

A forma como a educação é empregada e enxergada precisa ser alterada para o cenário mudar, é o que acredita Yade, que é também doutora em Educação. “É um modelo de política educacional que pouco conversa com os territórios onde se dá a educação; que tem uma infraestrutura das unidades escolares que estão cada vez mais degradantes. Então, é olhar para um sistema todo que de fato os professores façam parte desse sistema”.

O diretor de articulação e inovação do Instituto Ayrton Senna, Mozart Neves Ramos, vai na linha da Juliana no que diz respeito a olhar para o professor para melhorar a qualidade da educação do país. Mozart afirma que todas as pesquisas feitas no Brasil e exterior apontam que a qualidade do professor faz a diferença na aprendizagem do aluno.

# PROPOSTA DE REDAÇÃO

Formação com muita teoria e distante da realidade são um dos principais problemas para o diretor do Instituto, que afirma ser necessário uma revolução no curso. “As universidades precisam repensar as formações, caso de fato o país queira sair da atual situação de baixo índice de aprendizagem escolar tanto nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental como também no próprio Ensino Médio. A questão é muito mais grave, por outro lado, no Ensino Médio. O Brasil precisa fazer uma mudança absolutamente necessária na qualidade da educação e essa mudança passa por uma formação que dialogue com o chão da escola”.

Só 1,62% dos estudantes do último ano do Ensino Médio que fizeram os testes do Saeb possuem conhecimento adequado de Língua Portuguesa, o que confirma o alerta de Mozart.

Nas instituições particulares do país os ensinos iniciais obtiveram 7,1 de uma meta de 7,2. Nos anos finais o resultado foi 6,4 para um resultado previsto de 6,7. E o Ensino Médio alcançou 5,8 de uma previsão de 6,7.

São Paulo não cumpriu metas e perdeu a liderança nacional nas três etapas da educação básica do ensino público. A rede privada no estado também não alcançou as metas, ficando com 5,9 do previsto 6,8.

As desigualdades nas redes municipais e estaduais devem ser compreendidas para a compreensão do resultado ruim do estado de São Paulo, em que “geralmente, as redes que têm mais dificuldades estão nas regiões mais periféricas e são as que mais possuem absenteísmo do professor. Existe o esforço docente – o professor está em muitas escolas ao mesmo tempo- que são peculiaridades de redes que estão na periferia”, avalia Yade.

Disponível em: <<https://revistaeducacao.com.br/2018/09/04/cenario-da-educacao-basica-no-brasil-e-alarmante/>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

## Texto III



Disponível em: <<https://suburbanodigital.blogspot.com/2019/04/charge-do-benett-homeschooling.html>>. Acesso em 24 mai. 2020.